

Planetário em Manaus mostra calendário desenvolvido pelos indígenas

Réplica de como o céu é visto na Amazônia montada na reserva Adolpho Duke, em Manaus, revela como os índios da Amazônia decifram o movimento dos astros. Um programa de computador, criado pelo astrônomo Germano Afonso, do Museu da Amazônia, mostra calendário desenvolvido pelos indígenas na região.

O planetário tem formato cilíndrico, por dentro, céu feito de fibra de vidro escuro, e um projetor que reproduz as imagens das estrelas formando os lados Leste e Oeste do céu da Amazônia, onde passa a linha do Equador. O planetário tem capacidade para 60 pessoas e mede oito metros de diâmetro.

Na visita à reserva, os visitantes aprendem que, na Amazônia, o dia e a noite têm a mesma duração. As estrelas nascem no Leste e se escondem no Oeste, formando um ciclo que determina a passagem do tempo. E foi observando o movimento dos astros que os índios montaram um calendário anual. Assim, eles sabem a hora certa da caça, da pesca, da piracema, da colheita e do plantio.

[Siga a SECT no Twitter!](#)

O índio da etnia desana ensina os estudantes como a tribo interpreta os sinais que vêm do céu.

A constelação das plêiades é chamada pelos desanas de nekaturu, que significa sete estrelas. Quando elas desaparecem no lado oeste do céu é o começo das chuvas, sinônimo de fartura com colheita abundante.

Na constelação de escorpião, os índios enxergam uma cobra surucucu. Na linguagem desana é a formação de anhá, responsável pela cheia dos rios.

As plêiades, conhecidas popularmente como as sete estrelas, e a surucucu ocupam lados opostos no céu. Quando uma aparece no leste, a outra some no oeste. Para os índios, as duas formações de estrelas

significam diferentes condições de vida na Terra, saúde ou doença, fartura ou escassez de alimentos.

Na tribo desana, a cerca de 45 quilômetros de Manaus, à margem do Rio Negro, os sinais que vêm do céu influenciam nos costumes do povo. O sábio da tribo, o pajé Kassibi Kumu, mostra uma pequena horta e explica que cada planta tem o momento certo para o cultivo. A época é ideal para plantar a mandioca, usada para fazer o tucupi, prato típico da região.

Fonte: Portal Amazônia - Daniela Branches